

Amar e perdoar,
tal é a Lei.

JESUS



ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

Fora da caridade
não ha salvação.

KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 10 DE ABRIL DE 1930

Anno III

Directores — JOSÉ MARQUES GARCIA (Caixa, 182)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCESIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 85

A ERA NOVA

Deus é unico, e Moysés é o espirito que Deus enviou em missão para torná-lo conhecido dos hebreus e dos povos pagãos. O povo hebreu foi o instrumento de que Deus se serviu para a sua revelação por Moysés e pelos profetas, e as vicissitudes desse povo existiam para ferir os olhos e fazer cair o véo que occultava aos homens a Divindade.

Os mandamentos de Deus, dados por Moysés, trazem o germen da mais adiantada moral christã. Os commentarios da Biblia lhe restringem o sentido, por isto que, executada na sua pureza integral, não teria sido essa moral compreendida então, mas nem por isso os dez mandamentos de Deus deixaram de ser o frontispicio, brilhante como um pharol, para illuminar a estrada que a humanidade tinha de percorrer.

A moral ensinada por Moysés era apropriada ao estado de adiantamento em se achavam os povos convidados por elle á regeneração, e esses povos, semi-selvagens quanto ao aperfeiçoamento da alma, não teriam comprehendido que se pudessem adorar a Deus sem holocaustos, nem que era preciso perdoar a um inimigo. A sua intelligencia, notavel sob o ponto de vista material e mesmo sob o das artes e sciencias, estava muito atrasada em moralidade, e por isso não se converteria sob o imperio de uma religião inteiramente espiritual. Tornava-se-lhes necessaria uma representação semi-material, tal como lhes offerencia então a religião hebraica. Assim, enquanto os holocaustos lhes falavam aos sentidos, a idéa de Deus lhes penetrava no espirito.

O Christo foi o iniciador da moral mais pura e sublime, da moral evangelica christã, que ha de renovar o mundo, aproximar os homens e torná-los irmãos; que fará brotar de todos os corações humanos a caridade e o amor do proximo, e crear entre os homens uma solidariedade commum; de uma moral, emfim, que ha de transformar a Terra e fazel-a morada de espiritos superiores aos que a habitam hoje. E' a lei do progresso a que está submettida a natureza, que se cumpre, e o Espiritismo é a alavanca de que se serve Deus para a evolução da humanidade.

Os tempos são chegados em que as idéas moraes devem desenvolver-se para se cumprir o progresso que es-

tá nos decretos de Deus; ellas devem trilhar o mesmo caminho percorrido pelas idéas de liberdade, sua precursora; mas não se julgue que esse desenvolvimento se ha de operar sem luctas; para atingir o estado de madureza são necessarias commoções e discussões, afim de ser atraída a atenção das massas. Uma vez fixada essa atenção, a belleza e a santidade da moral tocarão os espiritos e elles adherirão a uma sciencia que dá a solução da vida futura e abre as portas da felicidade eterna. Foi Moysés quem abriu o caminho; Jesus continuou a obra; o Espiritismo a terminará. (UM ESPIRITO ISRAELITA. Mulhouse, 1861)

KARDEC—(O Evangelho)

A evocação dos mortos

Continuação

Quando a evocação é feita com recolhimento e religiosamente; quando os espiritos são chamados, não por curiosidade mas por sympathia e desejo sincero de instrucção e progresso, não vemos nada de irreverente em appellar-se para as pessoas mortas, como se fizera com os vivos. Ha comtudo, uma outra resposta peremptoria a essa objecção, e é que os espiritos se apresentam espontaneamente, sem constrangimento, muitas vezes mesmo sem que sejam chamados. Elles também dão testemunho da satisfação que experimentam por communicar-se com os homens, e queixam-se ás vezes do esquecimento em que os deixam. Se os espiritos se perturbassem ou se agitassem com os nossos chamados, certo o diriam e não retornariam; porém nessas evocações, livres como são, si se manifestam, é porque lhes convém.

Ainda uma outra razão é allegada:—As almas permanecem na morada que a justiça divina lhes designa,—o que equivale dizer no ceo ou no inferno. Assim, as que estão no inferno, de lá não podem sahir, posto que para o effeito a mais ampla liberdade seja outorgada aos demonios. As do ceo, inteiramente entregues á sua beatitude, estão muito superiores aos mortaes para delles se occuparem, e são bastante felizes para não voltar a esta terra de

miserias no interesse de parentes e amigos que aqui deixassem. Então essas almas podem ser comparadas aos nababos que dos pobres desviam a vista com receio de perturbar a digestão?

Mas se assim fôra essas almas mostrar-se-iam pouco dignas da suprema bemaaventurança, transformando-se em padrão de egoismo!

Restam ainda as almas do purgatorio, porém estas, soffredoras como são, antes que doutra coisa, devem cuidar da sua salvação. Deste modo não podendo nem uma nem outras almas corresponder ao nosso appello, sómente o demonio se apresenta em seu lugar.

Então é o caso de dizer: se as almas não podem vir, não ha de que receiar pela perturbação do seu repouso.

Mais aqui reponta uma outra dificuldade. Se as almas bemaaventuradas não podem deixar a mansão gloriosa para socorrer os mortaes, porque invoca a Igreja a assistencia dos santos que devem fruir ainda maior somma de beatitude? Porque aconselha invocal-os em casos de molestia, de afflicção de flagellos? Porque razão e segundo essa mesma Igreja os santos e a propria Virgem apparecem aos nomens e fazem milagres? Estes deixam o ceo para baixar á terra; entretanto os que estão menos elevados não podem fazel-o!

Que os scepticos neguem a manifestação das almas, vá, visto que nellas não acreditam; mas o que se torna estranhavel é ver encarnar-se contra os meios de provar a sua existencia esforçando-se por demonstrar a impossibilidade desses meios, áquelles mesmos cujas crenças repousam na existencia e futuro das almas! Parece que seria mais natural acolherem como beneficio da Providencia os meios de confundir os scepticos com provas irrecusaveis, pois que são os negadores da propria religião. Os que têm interesse na existencia da alma deploram constantemente a avalanche da incredulidade que invade, dizimando-o, o rebanho de fies; entretanto quando se lhes apresenta o meio mais poderoso de combatel-a, elles recusam-no com tanta ou mais obstinação que os proprios incredulos. Depois quando as provas avultam de modo a não deixar quasi-quer duvidas, eis que procuram

como recurso de supremo argumento a interdicção do assumpto, buscando para justificar-a um artigo de lei mosaica do qual ninguem cogitara, emprestando-lhe á força um sentido e applicação inexistentes. E tão felizes se julgam com a descoberta, que não percebem que esse artigo é ainda uma justificativa da doutrina espirita.

CONTINUA

Semeando

Em data de 2 do corrente partiu desta cidade com destino a Ituverava o nosso estimado Director José Marques Garcia, acompanhado do gerente d' "A Nova Era", Sr. J. L. Bernardes e do nosso collaborador Sr. Theophilo Pereira, afim de tomarem parte na sessão mensal do Centro Espirita "Caridade e Amor" daquela adiantada cidade.

A comissão acima antes de aportar ao ponto terminal da viagem, rumou em direcção á cidade de Guará, em visita aos confrades residentes alli, e especialmente ao denodado confrade José Ildefonso, que tem sido um extremo companheiro com grande somma de serviços prestados á Casa de Saude "Allan Kardec", gravemente enfermo em consequencia de um desastre de que fôra victima. Depois de algumas horas de permanencia na referida cidade, confortando ao companheiro reterido acima, e em visita a outros confrades daquela cidade, a comissão proseguiu seu itinerario em demanda a Ituverava. Alli chegando em casa do bonissimo camarada Major Domingos R. dos Santos, digno Prefeito Municipal, foi como das outras vezes acolhida com o costumeiro carinho dos confrades que aguardavam a chegada da comissão.

Após algumas horas de descanso e boa palestra, a comissão se dirigiu ao predio do Centro Espirita, ás 19 horas da tarde, dando inicio aos trabalhos. Assumiu a presidencia dos trabalhos o confrade Lebrão, ladeado pelo presidente effectivo Major Domingos, José Marques, Presidente do C. E. Esperança e Fé, Theophilo Pereira, nosso companheiro de redacção, Mattos, os mediuns do Centro, perante numerosa

assistencia que enchia o vasto recinto. Após a abertura e leitura de um capitulo do Evangelho, foi pelo confrade Mattos, dirigida em bella e tocante oração, a palavra aos assistentes. Em seguida a presidencia concedeu a palavra ao confrade Theophilo Rodrigues Pereira, que começou explicando "Os tempos são chegados", depois produziu a leitura de um bem traçado trabalho sobre a "alma", donde vem, o que é e para onde vai, encerrando com a prece de "profissão de fé" espirita. O confrade José Marques, em bello e incisivo improviso, explicou as maravilhas da fé e os deveres que o homem tem a desempenhar na vida social, frisando a excellencia da caridade, a bella virtude preconizada por S. Paulo.

Passando a parte pratica, alguns mediuns do Centro, deram excellentes communicacões de irmãos do Além.

Terminaram-se os trabalhos ás 21 horas, dando a numerosa assistencia inequivocas provas de satisfação pelo bello resultado, depois do nosso confrade Theophilo Pereira ter explicado a parábola "Aquelle que tem muito ser-lhe-á dado mais, áquelle que tem pouco, até esse lhe será tirado".

Antes de encerrar a nossa pallida noticia cumpre salientar o progresso e boa orientação daquelle Centro, pois seu digno Presidente, Major Domingos, cogita e levará em realisação, a installação de uma escola gratuita para os irmãosinhos analphabetos, cujos paes não têm recursos sufficientes para mantel-os em collegios, ou mesmo em escolas officiaes, que exigem certos requisitos, de que os pobresinhos não dispõem. E' uma grandiosa idéa, á qual nos associamos com prazer, dizendo—Avante! Para a Luz!—que as benções do Pai de Amor e Bondade virão alentar tão denodados corações.

Novo viajante

Attendendo ao accumulo de assignaturas novas e grande copia de encomendas de obras, que ultimamente têm affluído á "Nova Era", a Directoria da Casa de Saude "Allan Kardec" e do nosso jornal, houve por bem, admitir como viajante ao esforçado confrade Balduino Lourenço de Paula, que assumiu a zona da alta Mogyana e Sul de Goyaz. Pedimos, pois, aos nossos assignantes e amigos que prestem ao nosso novo viajante todo o auxilio material que houver possibilidade, afim de podermos proseguir na nossa campanha de propaganda espirita.

TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO NOVO E PRESTEZA INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 - Telephone, 237 - Franca

Amor e Piedade

Não pregueis o Amor
se não conhecerdes a
Piedade

VÓZ DO ALTO

É verdade, de todos os pul-
pitos humanos e religiosos par-
tem a cada momento incita-
mentos á civilização, procla-
mando a lei do Amor!

Por ultimo, a politica in-
ternacional, sob a etiqueta de
paz, convida os povos e
por elles os seus dirigentes,
a selar o pacto do Amor, san-
cionado por Christo ha 20 se-
culos atraz com o seu pre-
cioso sangue.

E uma verdadeira emulação
de palavras mais ou menos
sonoras, acompanha tal cru-
zada, que se fosse feita pro-
funda e sinceramente, fructi-
ficaria em menos d'uma hora...

Sejam os sinceros, o que im-
pede a humanidade de ligar-
se por um juramento de A-
môr, d'um dia para o outro?
O livre arbitrio está ou não
na soberana vontade das
creaturas?...

Mas, dizem os pregadores
do Amor, o mundo ainda não
está preparado para resolver
d'um golpe o divino argumen-
to, porque os interesses ma-
teriaes dos varios povos estão
ainda em luta e em discussão.

Então, como os interesses
materiaes subsistem sempre
no individuo, na collectivida-
de, nas nações, esse argu-
mento é um dos muitos que
perdem tempo e oratoria, em-
quanto as gerações desapa-
recem e se succedem na visão
tragica do fratricidio!

A verdadeira razão desta
comedia secular, está na fal-
ta absoluta da virtude cola-
teral do Amor, isto é, a *Pie-
dade*.

Vede o Christo crucificado
no Calvario que se respira
Amor em todas as gottas do
Sangue purissimo que lhe
brota das profundas chagas,
inspira mais uma profunda
Piedade, pela Mãe, que lhe
está aos pés...

Do mesmo Golgotha pois
partem juntas irmanadas as
duas divinas virtudes e se
a creatura as separa, não
conseguirá nunca o anhelado
da Paz Universal.

Eu me dirijo a vós, oh as-
sassinios da grande guerra,
reunidos em publico e solem-
ne Congresso, para provocar
o desarmamento das Nações
e vos pergunto: "Como po-
deis falar em Amor, entre os
povos, se não sentistes "Pie-
dade" pelos milhões de mas-
sacrados, mutilados e enve-
nenados?"

E pergunto: Oh, justiciado-
ra da mulher leviana, do ho-
mem anormal, de toda a crea-
tura irresponsavel: "Com que
direito invocaes o Amor quan-
do não tendes "Piedade" pe-
los que mataes cinicamente?"

E tu juiz legal de todos os
Codigos convencionaes do
mundo; "Porque condemnaes
á pena capital, um desgraça-
do qualquer, que podeis re-
legar a um lugar de espição
e de reabilitação?"

Onde está o Amor pelo
proximo e a "Piedade" pelos
infelizes?...

Todavia, sobre esta effusão
de sangue e de odio, que
ameaça submergir a familia
humana, ha uma valvula de
salvação; a fusão das religiões

para conseguir-se a elevação
espiritual!

Ao menos, que as varias
religiões se ponham de ac-
ordo para dirigir-se a uma
"única meta", livre cada uma
n'aquillo que concorre ao cul-
to!

N'esta hora turva, não são
os cultos que devem preocu-
par os sacerdotes de todos
os templos, porém o progres-
so moral de todos os povos...

E um dever se impõe, a
todos os interpretes dos sa-
grados ministerios: recusar-
se obstinadamente a servir os
governos politicos na benção
dos instrumentos e armas ho-
mícidas, que lampejam sinis-
tramente nos destinos do
mundo!

Leio e vejo todos os dias,
sacerdotes que, em nome de
Deus, benzem os symbolos da
destruição.

Que moral é esta?...

E' que as velhas religiões
completaram o ciclo da sua
missão terrena e estão agora
no epilogo do mal.

Uma só fé tem o direito
imaculado de pregar o impe-
rio do Amor e o culto da
"Piedade": o "Espiritismo"
que, a semelhança dos apos-
tolos do Christo, prega e ir-
mana todas as creaturas do
mundo n'um pacto substan-
cial e não verbal de Filhos
de Deus.

O nosso pacto, que é a
cada momento recordado e
imposto pelos Irmãos do Al-
to, n'um gesto de dor e la-
grimas, pois que sómente el-
les conhecem as consequen-
cias espirituas da aberração
planetaria; o nosso pacto, é
a ultima palavra da Fé, a
qual nos votamos, sem dis-
tincção de raça, de classe e
de nação.

Irmãos de todos os cultos,
seguio; nós vos abrimos os
braços para constituir o gran-
de "bloco christão", que opo-
rá um dique intransponível
ao odio e ao sangue.

E tu, oh meu correligiona-
rio, que bebes o Verbo Pu-
rissimo Divino na fonte chris-
talina do Amor e da "Pie-
dade", em communhão perenne
com os Desencarnados, ace-
lera a tua marcha para a
luz da Revelação. Possas tu
ser a vanguarda da mais
gloriosa "revolução humana";
aquella que levanta o sigillo
do Amor, no beijo da "Pie-
dade", sobre toda ferida que
sangra, todo olhar que cho-
ra, toda a bocca que geme...

Martino RANGO D'ARAGONA

APPELO

A Directoria da casa de
Saúde «Allan Kardec», vem
solicitar de todas as pes-
soas caridosas, que têm pa-
rentes e protegidos, inter-
nados em tratamento na
quella instituição, mandar,
cada uma, o auxilio de um
cobertor para a cama de
seu enfermo, visto que se ap-
proxima o inverno, o
qual promete ser rigoroso
nesta quadra.

Por este acto de altrui-
smo e solidariedade huma-
na, antecipadamente agra-
dece aos generosos bem-
feitores.

Aos nossos assignantes

A Directoria da «A Nova
Era» avisa aos bondosos a-
migos e assignantes, que nes-
ta data expediu nomeação aos
correspondentes, encarregan-
do-os dos recebimentos de
assignaturas, em diversas ci-
dades, conforme a lista de no-
mes e endereços abaixo:

Araxá—sr. Laudimiro Alves
Ferreira

Aramina—sr. Calistrato de O-
liveira Campos

Araçatuba—sr. Gedrão Fer-
nandes Miranda

Arary—sr. Maurilio Xavier

Araguary—sr. João Jesus

Bebedouro—sr. Cicero Mar-
ques

Barretos—sr. Americo Mori

Biriguy—sr. João Sanches Gus-
man

Conquista—sr. Nicomedes Al-
ves

Chapadão—sra. dna. Maria
Leite

Cafelandia—sr. José de Souza
Gaia

Cascavel—sr. Lourenço Gia-
comini

Cedral—José Gomes Paim

Cravinhos—sr. João Carvalho

Collina—Nelson de Araujo

Casa Branca—Antonio dos
Santos Bastos

Eng. Brodowski—Martinho de
Almeida Pinto

Formiga—sr. Clodoveu Igna-
cio da Silva

Guaranésia—sr. Gabriel de
Freitas

Guaxupé—sr. João Coragem

Guará—Joaquim Esteves Ro-
drigues

Itapirapuã—sr. Nicomedes Gui-
marães

Ignacio Uchôa—João Francis-
co Carvalho

Itoby—sr. André D. Santis

Igarapava—sr. Alfredo Villela

Itapira—Onofre Baptista

Ituverava—João Flausino

Jahú—sr. Joaquim Gonçalves

Jardinópolis—Smta. Dinah Ta-
vares

Jaboticabal—sr. Pedro Volpe

Limeira—Francisco de Paula
Souza Filho

Lins—sr. Vicente Rio Branco

Mogy-Mirim—Alfredo Gomes
Vieira

Mirasol—Lourenço Bianchi

Monte Azul—sr. Leonardo Se-
verino

Ituyutaba—sr. Benigno D'Avila
Pina

Monte Santo—sr. José Russo

Pennapolis—sr. João Martins

Poços de Caldas—sr. Antonio
Loureiro

Promissão—sr. Paschoal Pico-
mali

Pedregulho—sr. Firmino No-
gueira

Rifaina—sr. Cyro Arantes

Rio Preto—sr. Arthur Pimentel

Ribeirão Preto—sr. Candido
Pinto

S. José do Rio Pardo—sr. Al-
fredo Gomes de Oliveira

S. Thomaz de Aquino—Ra-
phael Martini

S. Carlos do Pinhal—Antonio
Basso

S. Sebastião do Paraíso—Dan-
te Jubilei

Sant'Anna—Olhos D'Água—sr.
Cesar Alemi

S. Joaquim—sr. Francisco De-
jene

Sacramento—sr. Eulogio Na-
tal

S. Paulo—sr. Aristides Cyrillo
Dias. R. Carlos Chagas, 7

Perfumarias finas

"NOITE DE NATAL"

AGUA DE COLONIA	litro	23\$000
LOCÃO	vidro	15\$000
EXTRACTO		17\$000
PÓ DE ARROZ	caixa	6\$000

EXISTEM MUITAS OUTRAS QUALIDADES

Pedidos para mais de um vidro, tem
grande redução—Porte livre

Os interessados podem pedir directamente com

A. Cyrillo Dias

Rua Carlos Chagas, 7—Phone, 7-4852—S. PAULO

S. Rita de Cassia—sr. Setimo
Salerno

Tabapuan—sr. Luiz Assola

Uberaba—sr. Rivadario Men-
des

Uberlandia—João de Faria
Godoy

Villa Neves—sr. José Toscano
Gonçalves

Movimento Hospitalar da Casa de Saú-
de «Allan Kardec»

Mez de Março — 1930

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento em

1.º de Março 76

Entraram durante o mez. . . 10

Total 86

Tiveram alta: curados . 6

» » melhorados . 2

Falleceram 7

Total 15

Somma a deduzir 15

Existem em tmt. 71

Enfermos deste municipio que
estão em tratamento . . . 8

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento em

1.º de Março 80

Entraram durante o mez. . . 14

Total 94

Tiveram alta: curadas . 6

» » melhorada . 1

Falleceu 1

Total 8

Somma a deduzir 8

Existem em tmt. 86

Continuam em tratamento:

Homens 71

Mulheres 86

Somma total 157

Enfermas deste municipio que
estão em tratamento . . . 5

FALLECIDOS

MULHERES—Encarnacion
Villan, procedente de Domini-
gos Villela.

HOMENS—Antonio Fer-
nandes, procedente de Rib.
Preto; Americo Vespucio Chun-
ci, procedente de Itapira; An-
tonio Victor de Siqueira, de
Orlandia; Innocencio de Paula,
de Brodowski; Manoel Meira,
de Guará; Manoel Adriano, de
Franca; Manoel de Oliveira, da
Usina Junqueira.

Medicos assistentes: Drs. J.
Mathias, Walfredo Maciel, An-
tonio Lopes e Alcino Conrau.

Casa de Saúde «Allan Kardec»
em 31 de Março de 1930

José Marques Garcia
Director

Donativos

Tertuliano P. Oliveira, men-
salidade, 5\$; Antonio J. Car-
neiro, 50\$; Joaquim Domingos,
50\$; Americo Guersoni, 250\$;
Manoel Barbosa Santos 20\$;
Pascoal, 10\$; José de Paula, 80\$;
Sebastião Silveira, 40\$; Cama-
ra Municipal de Franca, 600\$;
Horacio D'Elia 1 sacco com
pães; Antonio Souza Lima, 50\$;
Joaquim Victal, 10\$; Francisco
Barra, 10\$; Antonio Martins,
10\$; Baldoino de Paula, anga-
riado em Conquista e Sta. Ma-
ria, 213\$500; Idem em Ube-
raba, Uberlandia, Conquista A-
raxá e Sacramento, 365\$; An-
tonio Francisco Martins, 100\$;
Benedicto, 5\$; Camara Muni-
cipal de Orlandia, 500\$; D.
Margarida Bernis, 150\$; Mano-
el Pereira, 80\$; Guilherme Pa-
dilha, 15\$; Francisco Porfiro,
150\$; Damião Guimarães, 8\$;
Euclides Oliveira Dias, 150\$;
Diogo Villa Verde, 100\$; Gal-
lardo Bolonhas, 10\$; Francisco
Arantes, 10\$; Diogo Molina,
10\$; Antoni G. Figueira, 10
frangos; Aristides Junqueira,
200\$; Joaquim Alves Falleiros,
5\$; Alcino Parreiras, 50\$; João
Berdu, 10\$; Alberto Delarme-
no, 300\$; Horacio P. da Silva,
150\$; Um amigo, 5\$; Elizeo
Lopes de Barros, 150\$; João
Bandeira, 200\$; Izidoro Papucci,
200\$; Francisco Francez, 150\$;
José Utrera, 10\$; Pedro A. Lo-
pes, 10\$; Antonio Rodrigues,
100\$; Fleury, 100\$; A. Borges,
300\$; Francisco Mezenzio, 150\$;
Manoel Dutra, 40\$; Auto G.
Barboza, 1 sacco de café miudo;
Francisco Fernandes, 80\$; D.
Flauzina Garfa, 5\$; Francisco
Paschoal, 10\$; Um amigo, 15\$;
Horacio de Guaxupé, 60\$; Jo-
ão Cocaju, 10\$; Laurentino Ar-
roy, 300\$; João Luz, 18\$; Jero-
nimo Barbosa, 350\$.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 128

» » » 6 » 78

Annuncios, secção livre, editorial,
etc., a combinar-se.

Correspondência para a Caixa
Postal, 102

A direcção do jornal não é so-
lidaria com as ideias expendidas
por seus collaboradores.

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem
escolhido sortimento de
materiaes deste ramo

R. CAMPOS SALLES, 929

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos
SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO
Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira

Medico — Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA

Escritorio de Advocacia e Commercial

— DE —

Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBENDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 758
C. Postal, 162—Teleph. 237 - FRANCA

PRODUTOS ESPECIAES

— DO —

Laboratorio Lister

RUA LIBERDADE, 141, — S. Paulo

FOSFOTONI

o melhor fortificante moderno — Tônico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.

VERMIFUGO

TADDEI

o melhor lombriguicida
Um vidro dá para 2.. ou 3
— creanças —

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS

E BOM TRATAMENTO

RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrução militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Commercio e Industria

DIRECTOR:

Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO

Dr. Oswaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

Pharmacia e Dro- garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATICO

R. Mal. FLORIANO, 11
RIO DE JANEIRO

CARDOSINA

Para tosses e bronchites

SANAGRIPE

Para influenza e constipações

BALSAMO DE ARNICA

GRANADO & COMP.

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES e a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionais, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos de cultura propria e directamente importados.

Pharmacia Normal

JOSÉ ROSSETTI DE LUCCA

PHARMACEUTICO

DROGAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Homœopathias, perfumarias finas, machinas e artigos photographicos

TELEPHONE 7-8 — Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1073
FRANCA

Typographia "Nova Era"

(Recentemente, installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNI- CO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escritorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — — FRANCA

CLINICA ESPECIALISADA DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Mario Falleiros

Com pratica do Serviço de Olhos da Policlina Geral do Rio de Janeiro; do Serviço de Olhos do Ambulatorio Rivadavia Correia (Engenho de Dentro)—Rio de Janeiro; e do Instituto Ophtalmico Penido Burnier — Campinas

Completo e moderno apparelhamento para exame e tratamento Medico-cirurgico das affecções oculares. PERFEITA ESCOLHA DE OCULOS. Applicações physiotherapicas, exclusivamente na:

Especialidade

CONSULTORIO E RESIDENCIA

PRAÇA N. S. da CONCEIÇÃO, 626 — FRANCA

NOS PORTICOS DA BIBLIA

Seleccoes e quarenta annos antes de Moyses

Qui ex varis scriptoribus excerpta colligit.

THEOPHILO RODRIGUES PEREIRA

(Continuação)

Assim demonstra-se que a civilização do Egypto, Mycenae, America Central, America do Sul, e regiões marginaes do Mediterraneo tiveram uma origem commum, conforme a traducção de um manuscrito Maya, que é parte da famosa collecção de Le Plongeon, os manuscritos de Troano, que existe no Museu Britanico. Diz assim: «No anno 6 de Kau, o 11.º. Muluc, no mez Zre, occorrem terriveis terremotos, que continuaram sem interrupção até o dia 13 de Chuen. O paiz dos decliveis de barro, a terra de Mu, foi sacrificada Depois de duas commoções desapareceu durante a noite, sendo constantemente estremecida pelos fogos subterraneos, que fizeram que a terra se afundasse e reaparecesse varias vezes e em varios logares.

Por fim a superficie cedeu e DEZ PAIZES SE SEPARARAM e DESAPARECERAM para sempre.

«AFUNDARAM-SE 64 MILHÕES de habitantes, 8.000 annos antes de escrever-se este livro.»

Nos archivios do antigo templo budhista de Lhassa, pode-se ver uma antiga inscripção chaldaica, escripta uns 2.000 annos antes de Christo, que diz:

«Quando a estrella Balcahiu no logar onde agora só ba mar e céu, as SETE CIDADES COM SUAS PORTAS DE OURO e TEMPLOS TRANSPARENTES ESTREMECERAM, e TREMERAM como as folhas de uma arvore, MOVIDAS por tormen-

ta. E eis que uma onda de fogo e fumo se elevou dos palacios; os gritos de agonia da multidão enchiam o ar. Buscaram refugio em seus templos, e o sabio Mu, o sacerdote de Ra-Mu, apresentou-se e disse-lhes: «NÃO VOS PREDISSE EU TUDO ISTO?» E os homens e as mulheres, cobertos de pedras preciosas e brilhantes vestiduras, clamavam dizendo: Mu! salva'nos! E Mu replicou: «Morrerei com vossos escravos e vossas riquezas, e de VOSSAS CINZAS SURGIRÃO NOVAS RAÇAS. As chammass e o fumo apagarão as palavras de Mu, e a terra se FEZ EM PEDAÇOS e submergiu-se com seus habitantes nas profundidades.

..

Que se poderá dizer destas duas historias, uma do Thibet e outra da America Central, que relatam ambas o mesmo cataclysmo e que se referem ambas a mesma terra de Mu? A religião do Egypto é preeminentemente de adoração ao Sol. RA era o Deus-Sol dos Egyptios. A religião dos Mayas da America Central era a mesma. Na-Ra era o Deus-Sol dos antigos peruanos.

Ambas as nações tinham escravos e ma casta, intellectual; porem as relações entre as distinctas classes eram cordiaes e humanitarias, seu principio basico do governo era o mesmo.

Lepsius encontrou os mesmos symbolos sagrados nas ceremonias dos Egyptios e dos Peruanos. Le Plongeon,

o grande archeologo francez, achou em Chicheu-Itza, em Yucatan, a figura dum deus que era partiaberto e que ostentava em todos os sentidos os mesmos attributos como o grande deus Thot dos Egyptios.

A parte exterior das pyramides egypcias e americanas está coberta por uma capa de cimento brunido e brilhante, duma solidez que não puderam conseguir os nossos contractors. Humboldt considerava a Pyramide de Cholula do mesmo typo como o templo de Jupiter em Belus.

Noticiario Mundano

Casamento

A's 12 e meia horas do dia de hontem, em casa do nosso director José Marques Garcia, teve lugar o enlace matrimonial do nosso confrade José Ignacio de Carvalho, industrial em Sant'Anna dos Olhos d'Agua, com a prezada senhorita Arlinda Fernandes Garcia, dilecta filha do snr. Simpliciano Fernandes da Rocha e de d. Amelia Maria da Conceição, e pupila do nosso referido director e de d. Maria Marques Freire.

Testemunharam o acto o distincto facultativo dr. Alcindo Conrado e o nosso mencionado director, o qual fez uma allocução, no acto, sobre o casamento, agradando a todos os presentes.

Após foi servida uma lauta mesa de finos doces.

A tarde os noivos seguiram de automovel para Sant'Anna dos Olhos d'Agua, onde vão residir.

Os nossos votos ao Creador para que derrame suas bençãos aos dignos noivos

Balancete do movimento da C. S. "Allan Kardec" e Officinas d'«A Nova Era» no trimestre I. de Janeiro á 31 de Março de 1930

CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC"

Recebido de donativos em dinheiro

e em mercadorias 24:023\$200

Deposito em carteira 1:250\$000

C/Correntes e duplicatas resgatadas

neste periodo 15:292\$600

Despezas diversas com assistencia

e enfermarias 2:757\$470

"A NOVA ERA"

Recebido de impressões de Obras e

assignaturas 5:087\$600

C/ Correntes e duplicatas resgatadas

7:631\$400

Despezas Geraes, c/ operarios, fretes

carretos, etc. 2:990\$000

Balanço 1:689\$330

SOMMA 30:360\$800 30:360\$800

Saldo pa. Abril 1:689\$330

Franca, 31 de Março de 1930

A Directoria

a quem desejamos muitas felicidades.

Pensamento

«Precisamos de força e de moralidade profunda para conservar o socego benefico que, ainda no meio das subversões e das tempestades, dá um apoio a meditação, principio e condição necessaria da verdadeira felicidade.»

Casa de Saúde A. Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAQA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Attestado medico do logar, de que o paciente não sofre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente fôr menor.

3 — Attestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste.

5— Requisição do Prefeito Municipal, visada pelo delegado de policia.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

Aluga-se

Bôa casa no centro da cidade, rua calçada.

Todo conforto.

Telephone, 2—3—7

Rua do Commercio, 756

Ou nesta redacção.

O SUICIDIO

por M. QUINIAO

Continuação

Nem eu sabia quantos!

Brincava muito no meu collo. Perdera-o de vista.

Elle seguira no caminho que que a riqueza abre, e eu descerá no declive a que a miseria conduz. Fôra-se para o estrangeiro... Sim, era elle. Mas que podia haver de commum entre nós?

Elle abraçou-me, envolveu-me em longa caricia.

Pensei rapidamente que a humanidade boa vinha despedir-se de mim naquella bello e bondoso rapaz.

Seguimos a pé, vagarosamente. Elle tinha a caridade de acompanhar os meus passos tropesgos de ataxico. Eu disse banalidades que elle ouvia com complacente interesse.

A certa altura, como que o-

bedecendo a um designio, estaca e diz:

—O' senhor Silva Pinto: eu não sei como vive. Desculpe-me a impertinencia: mas os homens de letras nem sempre estão livres de difficuldades...

Eu sou rico, e devo-lhe saudades recordações amigas... Se puder servir-lhe de algum prestimo, terei muita satisfação...

Olhei para elle surprehendido e aterrado... Não disse palavra. Elle, como que obedecendo a uma idéa nxa:

—Veja lá. Em qualquer occasião que precise... Agora, por exemplo tenho em casa tres contos que ponho á sua disposição... se precisar...

Fiquei fulminado. Não atinei com palavras. As palavras são como os amigos, quasi nunca acodem nos grandes lances. Ti-

ve tentações de fugir, e disse só, que me lembre:

—Sim acceitarei quando precisar...

Fiquei tão apavorado como se subitamente se abrisse um abysmo ante os meus pés.

Despedi-me, azoadamente, dele. Desci á travessa da Palmeira, á casa. Não podia estar na rua. Abafava. Que quereria dizer aquillo? O diabo viria tentar-me e dar-me mais uma esperança illusoria, ou Deus queria dar-me os dois contos de reis?

Talvez fosse esta ultima hypothese. Sim, porque elle, sendo o Senhor de tudo, não tinha, entretanto, credito sobre nenhum banco, nem cofre com dinheiro amontoado. Não m'o podia mandar directamente, era de ver. Podia ter escolhido o unico homem, o unico que nesse mundo tinha dinheiro, e alma para m'o dar... Podia ter-me arrancado da ante-camara da morte, e levado até á praça do Principe Real, sem fim apparente, ao mesmo tempo que conduzia o Anjos até lá, e lhe despertara no cerebro